

PEDAGOGIA FREIREANA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE UNIVERSITÁRIA NA SAÚDE

ABENSUR, Patricia Lima Dubeux – PUC-SP; UNIFESP

Agência Financiadora: CAPES

Resumo

A educação superior no campo da saúde vem se transformando com o processo de expansão de vagas, comum a todas as áreas, e de reorganização curricular, particularmente a partir da instituição do Sistema Único de Saúde-SUS e das diretrizes Curriculares Nacionais-DCN. Com essas mudanças emerge uma pluralidade discente e uma reorientação no paradigma curricular dos cursos de graduação que desafiam e provocam o professor a refletir permanentemente sobre a sua prática. Nesse contexto, insere-se a presente pesquisa que tem como objetivo analisar os limites e possibilidades na construção e desenvolvimento de uma proposta de formação para professores universitários da área da saúde, subsidiada pelos referenciais freireanos, assumindo o compromisso com uma educação superior democrática e o fortalecimento de um sistema de saúde público e de qualidade. Centra-se na função educadora da atividade docente universitária. Fiel a seu tempo, espaço e contexto. Para alcançar o objetivo proposto, pretende-se utilizar uma abordagem qualitativa adotando-se a contribuição da pesquisa-ação na construção e desenvolvimento da proposta educativa.

Palavras-chave: Pedagogia Freireana; Educação Superior; Saúde; Currículo.

PEDAGOGIA FREIREANA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE UNIVERSITÁRIA NA SAÚDE

Introdução

Este trabalho se insere em um projeto de pesquisa amplo e coletivo, com abrangência nacional, que objetiva identificar e analisar a influência de Paulo Freire para a educação brasileira nos diversos níveis de ensino, buscando contribuir para a reinvenção e releitura de seu pensamento nas políticas e práticas educativas.

A presente pesquisa de doutorado se desenvolve no contexto da educação superior e pretende contribuir com esse projeto nacional investigando as possibilidades e os limites ao se construir e implementar uma proposta de formação para professores universitários da área da saúde, subsidiada pelos pressupostos da Pedagogia Freireana e assumindo o compromisso com uma educação superior democrática e o fortalecimento de um sistema de saúde público e de qualidade.

Contexto, problema e objetivo

A educação superior no Brasil, particularmente no que se refere aos cursos de graduação, vem sofrendo mudanças que se relacionam tanto com questões de infraestrutura quanto com questões didático-pedagógicas.

O processo de expansão vem possibilitando o ingresso, nesse nível de ensino, de setores da sociedade anteriormente excluídos, a partir de uma perspectiva de educação como direito social e dever do Estado. Dessa forma, aumenta-se o quantitativo e também a diversidade cultural, social e econômica do público discente da educação superior.

Com o auxílio de Ristoff(2013) observa-se que,

Os dados do Questionário Socioeconômico dos dois primeiros ciclos do Enade,(...), confirmam que o Brasil vive um período não só de expansão da educação superior, mas também de democratização, mostrando melhorias significativas na inclusão de jovens pretos, pardos, de baixa renda, de estudantes trabalhadores, filhos de pais com baixa escolaridade e oriundos da escola pública(RISTOFF,2013, p.47).

Essa acelerada mudança no perfil dos novos alunos universitários está gerando uma heterogeneidade discente que se tornou um desafio para os professores do ensino superior, que precisam lidar com uma diversidade social, cultural e epistemológica, sem em sua grande maioria terem tido formação para compreender e desenvolver sua atividade docente dentro desse atual contexto (Moreira, 2014; Santos,2013).

No que se refere ao campo específico da saúde, mudanças vem sendo sentidas mais fortemente a partir da implantação do Sistema Único de Saúde – SUS(Lei 8.080/1990) e das Diretrizes Curriculares Nacionais – DCN. Ambos orientam o

desenvolvimento de um currículo que privilegie as necessidades de saúde do contexto em que o curso se insere, com o objetivo de fortalecer o nosso sistema de saúde pública.

Esse cenário da educação superior e da saúde leva-nos a refletir quão complexa é a atividade docente universitária no campo da saúde. Muitas são as relações que interferem no desenvolvimento dessa atividade em sala de aula e provocam o professor a refletir sobre sua prática permanentemente, o que nos leva a pensar na seguinte questão: Quais as contribuições de uma proposta educativa fundamentada nos pressupostos da Pedagogia Freireana para a formação de professores universitários do campo da saúde?

O objetivo geral da investigação é construir, desenvolver e analisar uma proposta de formação para professores universitários da área da saúde, subsidiada pelos referenciais freireanos, assumindo o compromisso com uma educação superior democrática e o fortalecimento de um sistema de saúde público e de qualidade.

Os objetivos específicos para a construção e o desenvolvimento da proposta são:

- Compreender as especificidades subjacentes à formação dos profissionais da área da saúde;
- Identificar as categorias e os conceitos da didática freireana que integrarão a matriz de referência teórica da pesquisa;
- Construir e desenvolver uma dinâmica freireana para a formação do professor universitário da saúde;
- Levantar as dificuldades e facilidades no desenvolvimento dessa proposta formativa freireana.

Referencial Teórico

Educação e saúde são práticas sociais e intencionais, que se desenvolvem na relação com o outro e com a natureza.

Formar profissionais que atuarão na saúde, inclui envolver-se com essas duas práticas, que demandam compromisso com a construção e o fortalecimento de um sistema público de educação, bem como com um sistema público de saúde, ambos fundamentados na perspectiva de uma sociedade democrática.

A atividade docente universitária possui segundo Freire (1962) em sua essência uma ação educadora. Para o autor,

O professor se faz educador autêntico na medida em que é fiel a seu

tempo e a seu espaço. Sem esta fidelidade, mesmo bem intencionado, se compromete sua atividade formadora. É que não pode haver formação do educando se o conteúdo da formação não se identifica com o clima geral do contexto a que se aplica. Seria antes uma deformação (FREIRE, 1962, p.46).

Entende-se, portanto, que essa é uma atividade que exige, além do conhecimento científico e da reflexão crítica sobre a prática, a clareza política. Logo, é necessário preparar-se, formar-se para o desenvolvimento dessa atividade profissional (Freire, 2003b).

A formação na perspectiva freireana parte do entendimento de ser humano como um ser inconcluso e que, sendo inacabado, está vocacionado para ser mais, em um permanente movimento de busca, que se realiza junto com o outro a partir da compreensão e leitura do mundo e do contexto no qual se insere (FREIRE, 2002).

Acredita-se que se faz necessário, incorporar à formação do docente universitário do campo da saúde a problematização da realidade do nosso sistema de saúde que influencia os currículos dos cursos de graduação, e; do nosso sistema de educação superior com a crescente diversidade discente para que sua formação contribua para o enfrentamento dos desafios que, hoje, lhe são apresentados.

De acordo com Santiago e Batista Neto (2011) uma formação problematizadora:

(...) requer a criação e a organização de situações problematizadoras da realidade, levando em consideração os dados de objetividade-subjetividade dos sujeitos e suas circunstâncias. Ela não se limita a aprendizagens de conteúdos disciplinares, embora não os exclua, ela não cessa na aquisição de metodologias do ensinar e do aprender, embora não as desconsidere, ela não se restringe ao domínio de um saberfazer pedagógico, embora não o descarte (SANTIAGO; BATISTA NETO, 2011, p. 10).

Freire defendia uma formação que problematizasse a realidade do professor, que trouxesse à tona os limites impostos pelo seu contexto, por meio de conteúdos organizados a partir de uma investigação temática. Metodologia cujo objetivo é levantar as situações-limite que impedem a humanização dos educandos. Investigação essa, realizada coletivamente, onde educador e educandos irão juntos definir o que será

estudado, quebrando a hegemonia da prévia lista de conteúdos descontextualizados e livrescos, característica de uma “educação bancária” (FREIRE, 2003a).

A formação problematizadora possibilitará ao professor universitário um ensinar crítico e autêntico, o exercício de sua função educadora, atual e contextualizada, o compromisso com a democratização da educação superior e o fortalecimento do sistema de saúde do país, participando de forma propositiva para a resolução de seus problemas, bem como o reconhecimento do direito de todo cidadão a saúde e educação digna, pública e de qualidade.

Partilha-se com Freire(1962, p.47) o entendimento que,

O professor de quem a sociedade brasileira precisa no hoje de seu trânsito há de ser aquele que jamais se deleite com sua «sabedoria», às vezes inautenticamente livresca, apresentada em aulas que funcionam quase como se fossem cantigas de ninar. O seu papel há de ser outro. E não há tempo a perder numa opção a ser feita: ou se insere criticamente no trânsito de sua sociedade e se faz um mestre do momento, ou permanece ingênuo, como professor no momento. Ou adere ao diálogo criador e comunica ou se minimiza como simples veículo de ingênuos e inoperantes comunicados. Ou se julga humildemente um companheiro de seu estudante, a quem ajuda a ajudar-se na busca de conhecimento, com quem também busca esse conhecimento ou corre o risco de seu esvaziamento (FREIRE, 1962, p.47)

Percebe-se nos referenciais freireanos uma possibilidade para se pensar em uma formação docente universitária que tome como objeto de estudo a realidade vivida pelo professor com suas dificuldades, seus limites e suas contradições.

A opção teórico-metodológica

Compartilha-se, juntamente com Freire, a concepção de ser humano como um ser inconcluso em um movimento de busca permanente. É essa busca que o faz perguntar, conhecer e lhe proporciona o prazer da descoberta do novo.

Somos seres que, não apenas presentes no mundo, mas também com o mundo, nos fazemos e refazemos a cada dia, com o nosso agir e com o que construímos.

Sendo assim, acredita-se na pesquisa como uma atividade humana e social que

traz consigo a carga de valores, preferências, interesses e princípios que orientam o pesquisador e os sujeitos da pesquisa e possibilitam a compreensão e a transformação da realidade. Tem-se, conforme caracterizado por Bogdan e Biklen(1994, p.49), o interesse pelo processo em vez de simplesmente nos resultados ou produtos da investigação.

Dessa forma, adota-se nessa investigação os pressupostos da pesquisa qualitativa e a metodologia da pesquisa-ação, uma vez que busca-se “interpretar o sentido dos eventos a partir do significado que as pessoas atribuem ao que falam e fazem” (Chizzotti, 2013, p.28). Bem como por acreditar que pesquisador e sujeitos da pesquisa, juntos, dão sentido ao estudo desenvolvido, o qual não pode ser reduzido à operacionalização de variáveis.

Referências

BOGDAN, Robert C; BIKLEN, Sari Dnopp. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto, 1994.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes Curriculares - Curso de Graduação**. Disponível em : http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991&Itemid=866.

BRASIL.**LEI 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Publicada no Diário Oficial da União em 20 de setembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 35. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003a.

_____.**Professora Sim, Tia não – Cartas a quem ousa ensinar**. 14. ed. São Paulo, Olho d’Água, 2003b.

_____. **Pedagogia da autonomia**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

_____. O professor universitário como educador. **Estudos Universitários**, Revista de Cultura da Universidade do Recife, Recife, n. 1, p. 45-47, jul./set. 1962.

MOREIRA, Daniele de Jesus Gomes. **Necessidades formativas no campo pedagógico: a perspectiva do desenvolvimento profissional de docentes iniciantes da**

UEFS. 2014. Dissertação(Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Feira de Santana, Bahia. 2014.

RISTOFF, Dilvo. Vinte e um anos de Educação Superior: expansão e democratização, Rio de Janeiro , **Cadernos do GEA**, n. 3, jan.-jun. 2013 .

SANTIAGO, Maria Eliete; BATISTA NETO, José. Formação de professores em Paulo Freire: uma filosofia como jeito de ser-estar e fazer pedagógicos. **Revista e-curriculum**, São Paulo, v.7 n.3, dez./2011.

SANTOS, Patricia Peixoto dos. **Socialização profissional dos professores engenheiros ingressantes na educação superior**. Dissertação(Mestrado) - Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais. 2013.